



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe - 15/03/2016

Fórum discute propostas e ações para reduzir a violência no Estado de Sergipe

Karla Pinheiro

Com finalidade de discutir medidas e somar esforços entre o Ministério Público Estadual (MPE) e os poderes Executivo e Judiciário no combate à violência no estado, foi lançado ontem, 14, o Fórum Estadual de Segurança Pública. O Fórum foi lançado durante o I Seminário “O Ministério Público na Defesa da Segurança Pública”, promovido pelo MPE.

De acordo com o procurador-geral do MPE, a intenção do órgão é unir forças com os outros poderes (Executivo e Judiciário) no intuito de discutir medidas que possam ser aplicadas para diminuir a violência em Sergipe, em especial o número de homicídios.

“A segurança pública deve ser tratada com prioridade, principalmente os homicídios. Nós tivemos em 2015 cerca de 1.250 homicídios no ano, cerca de 100 por mês, números difíceis que têm que ser enfrentados. Não temos a solução para a violência,

mas temos que somar esforços e discutir formas de combatê-la”, ressaltou Dr. Rony Almeida.

• Investimento

O governador Jackson Barreto enfatizou que hoje em dia a segurança pública é o grande problema do país e que é de suma importância a questão ser tratada de forma tripartite. “A segurança pública não está vinculada apenas ao governo, mas sim a todas as instituições, a exemplo do MPE e do Poder Judiciário. Nossa visão é a somação de esforços para oferecer à sociedade sergipana a segurança que sempre imaginamos. O aumento da violência não é por omissão do governo. Sabemos que temos problemas em Sergipe, mas estamos investindo e fazendo nossa parte. Só podemos melhorar a segurança pública se iniciativas como essa acontecerem sempre, cada um fazendo a sua parte. A segurança agradece”, assegurou.

Para o presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ/SE), a violência no país precisa ser combatida para que se tenha uma



■ Objetivo é unir esforços entre MPE, Executivo e Judiciário

sociedade mais justa, e ressaltou que são os jovens que estão morrendo. “Em 2015, tivemos mais de 70 mil homicídios no país. Isso causa uma preocupação imensa e a sociedade não merece isso, porque são os jovens os mais atingidos. A sociedade precisa de respeito, e respeito parte da educação é da segurança pública. A droga tem sido instrumento

da deformação da sociedade, ela tem destruído a juventude, e a juventude precisa que os poderes a abracem”, apontou o desembargador Luiz Mendonça.

• As leis

O secretário de Segurança Pública, João Batista, acredita que o que precisa ser mudado no país são as leis. Só assim, a violência

será efetivamente combatida. Ele sugeriu que a sociedade organizada cobre do legislador uma reforma no código penal.

“O que tem que ser levado em conta é nossa legislação criminal, que é capenga, caduca e não consegue fazer frente à criminalidade. Hoje em dia, você não consegue manter aquele cidadão que resolveu cometer o crime preso porque são várias vantagens, vários tipos de benefícios. Eu tenho uma visão muito clara do sistema penal. Pena foi feita para punir, não para ressocializar. O primeiro impacto da pena tem que ser para punir quem cometeu crime. Nós não estamos conseguindo fazer isso porque nossa legislação não ajuda, mas não é culpa do MPE, nem do Judiciário, nem da polícia, que tem feito seu papel. O que a sociedade organizada tem a fazer é levar ao legislador essa situação para que se faça uma verdadeira reforma no sistema criminal brasileiro”, sugeriu.